

## ANEXO VI

# RITO PARA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DAS EXÉQUIAS

(Rito elaborado segundo a tradição da Igreja, baseado no Pontifical Romano)

A colação deste ministério se fará na Missa paroquial pelo pároco ou administrador da Paróquia onde os candidatos desempenharão a função de presidir a celebração das exéquias dos falecidos. As leituras serão tomadas da liturgia do dia.

Além do presidente, acólitos, leitores e outros ministros, tomam parte na procissão de entrada os leigos e leigas que receberão o Ministério Extraordinário das Exéquias; algumas pessoas escolhidas pelos candidatos trazem as vestes a serem abençoadas, se houver. Enquanto a procissão avança pela igreja, canta-se o canto de entrada. A Missa prossegue como de costume até à proclamação do evangelho inclusive.

Após a proclamação do evangelho, quem preside senta-se em sua cadeira – a não ser que prefira de outro modo – e o diácono (na sua ausência, alguém responsável pela formação dos novos ministros ou o próprio presidente) chama os candidatos, dizendo:

Aproximem-se os leigos e leigas que vão ser admitidos no Ministério Extraordinário das Exéquias.

E chama um por um dos candidatos. Cada um aproxima-se do presidente e responde:

**Presente!**

O presidente da celebração dirige aos candidatos estas palavras ou outras semelhantes:

Queridos candidatos ao Ministério Extraordinário da Celebração das Exéquias:

Daqui por diante vocês irão exercer a função de presidir, na ausência dos ministros ordenados, à celebração das exéquias dos fiéis. Trata-se de um ministério extraordinário dentro do Povo de Deus: vocês serão delegados para o serviço da fé que é solícita, conforta e dá esperança.

Proclamando a Palavra de Vida Eterna, que é Jesus, nas celebrações exequiais dos fiéis, vocês instruirão sobre a esperança daqueles que têm a vida nova em Cristo Jesus e consolarão os corações enlutados pela tristeza da morte, expressando a fé e a confiança na vitória da Ressurreição.

Por suas vidas, manifestem Jesus Cristo, nosso Salvador, aquele que venceu a morte e deu-nos nova vida, e que Ele os faça sempre mais dignos de exercerem tão santas funções na comunidade.

Todos se sentam e o presidente dirige aos fiéis sua homilia.

Após, o presidente interroga os candidatos acerca das suas disposições:

Vocês querem assumir a função de presidir à celebração das exéquias, na ausência dos ministros ordenados, movidos pelo desejo de servir e edificar a Igreja?

Os candidatos respondem juntos:

**Sim, quero.**

O presidente:

Vocês querem comprometer-se também com a assistência pastoral das famílias enlutadas, manifestando-lhes a solidariedade e fazendo crescer a fé em Cristo Jesus, Senhor da Vida?

Os candidatos:

**Sim, quero.**

O presidente:

Vocês querem dar o bom testemunho de Jesus Cristo, presidindo as celebrações que lhes forem indicadas pelo Pároco e vivendo conforme o Evangelho?

Os candidatos:

**Sim, quero com a graça de Deus.**

---

Se houver bênção das vestes a serem usadas na Liturgia, quem preside convida aqueles que as trouxeram a se aproximar e diz:

Uma vez que vocês manifestaram estes propósitos, apresentem-me as vestes que vocês irão usar no exercício da função de presidentes da celebração das exéquias.

Os candidatos apresentam as vestes aprovadas, de pé, com as vestes nos braços, em gesto de apresentação. Todos os fiéis se levantam e o presidente diz:

Oremos.

Todos rezam em silêncio durante algum tempo. Em seguida, quem preside, de braços estendidos, diz:

Bendito sejas, Pai santo,  
que por vosso Filho Unigênito  
chamais alguns fiéis para servirem o vosso povo  
nas suas celebrações litúrgicas.  
Fazei que estas vestes, santificadas pela vossa + bênção,  
sejam verdadeiro sinal da piedade destes vossos filhos e filhas,  
e os ajudem a aumentar a sua devoção.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

**Amém!**

O presidente asperge as vestes com água benta. Se for oportuno, os novos ministros da celebração das exéquias podem ser revestidos das vestes próprias de seu ministério leigo ajudados por outros ministros.

---

Se não houver bênção das vestes, ou em seguida à bênção, os candidatos se colocam de joelhos diante do presidente da celebração que, de mãos unidas, convida os fiéis a orar, dizendo:

Caríssimos irmãos e irmãs,  
roguemos a Deus nosso Pai  
que abençoe estes seus filhos e filhas  
escolhidos para o Ministério Extraordinário da Celebração das Exéquias.

Todos rezam um momento em silêncio; o presidente, de braços estendidos, continua:

*Ó Pai santo, fonte inesgotável de vida  
e autor de todos os bens,  
nós vos bendizemos e vos damos graças,  
pois nunca deixastes faltar pessoas  
que se pusessem a serviço de Jesus Cristo,  
Palavra de vida eterna, enviada por vós.  
Olhai, pois, Senhor, para estes vossos filhos e filhas,  
que agora admitimos como Ministros Extraordinários  
para a Celebração das Exéquias em nossa comunidade,  
Acompanhai-os com a vossa + bênção  
de modo que, aproximando-se da Palavra viva,  
e exercendo com solicitude a função  
de anunciar o Cristo morto e ressuscitado,  
vos glorifiquem, ó Pai, por uma vida santa.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
na unidade do Espírito Santo.*

Todos:

**Amém!**

Logo após, o presidente, dirigindo-se aos novos ministros das exéquias, diz-lhes:

A partir de agora vocês fazem parte do Ministério Extraordinário da Celebração das Exéquias da Paróquia **N.**

A assembléia manifesta a sua alegria dizendo ou cantando:

**Graças a Deus.**

O pároco e os que acompanharam os novos ministros em sua formação saúdam-nos com um abraço; enquanto isso, pode cantar-se um cântico apropriado (se necessário).

Terminada a colação, a Missa prossegue na forma do costume. Dizem o Símbolo, conforme as rubricas, bem como a Oração Universal. Nesta, inserem-se súplicas especiais pelos novos ministros da comunidade.